HIKARI

TRADER

GUIA DE NIVELAMENTO

DO ZERO AO ENTENDIMENTO DO MERCADO E DAS OPÇÕES BINÁRIAS

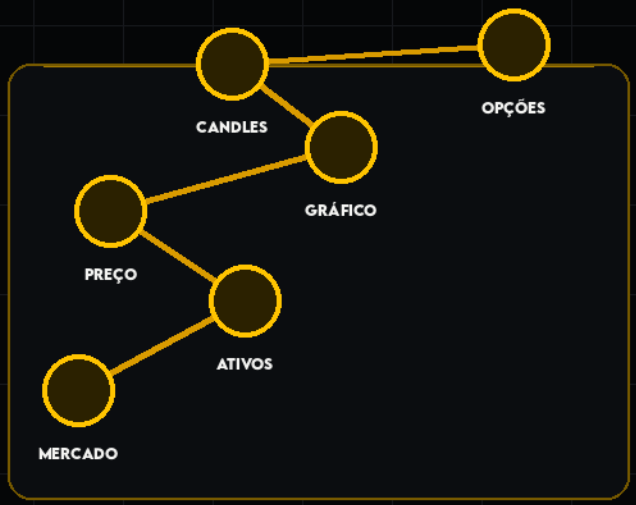
CONHECIMENTO ANTES DA EXECUÇÃO

ANTES DE COMEÇAR

ESTE MATERIAL FOI DESENVOLVIDO PARA COMEÇAR REALMENTE DO ZERO. ANTES DE EXPLICAR OPÇÕES BINÁRIAS, VAMOS CONSTRUIR UMA BASE PARA QUE OS TERMOS E OS GRÁFICOS FAÇAM SENTIDO.

VOCÊ VAI ENTENDER

- MERCADO FINANCEIRO E ATIVOS
- PREÇO: SUBIDA, DESCIDA E LATERALIZAÇÃO
- COMPRA, VENDA E LEITURA DE GRÁFICOS
- TEMPO GRÁFICO E CANDLES
- SOMENTE DEPOIS: OPÇÕES BINÁRIAS



GUARDE ISSO

NÃO É SOBRE DECORAR TERMOS. É SOBRE ENTENDER O QUE O GRÁFICO ESTÁ MOSTRANDO.

01

O MAPA DO SEU APRENDIZADO

ANTES DE APRENDER UMA ESTRATÉGIA, PRECISAMOS CONSTRUIR A LINGUAGEM BÁSICA. CADA ETAPA ABAIXO PREPARA A SEGUINTE.

01 MERCADO FINANCEIRO

02 ATIVOS

03 PREÇO

04 SUBIDA E DESCIDA

05 COMPRA E VENDA

06 GRÁFICOS

07 TEMPO GRÁFICO

08 CANDLES

09 OPÇÕES BINÁRIAS

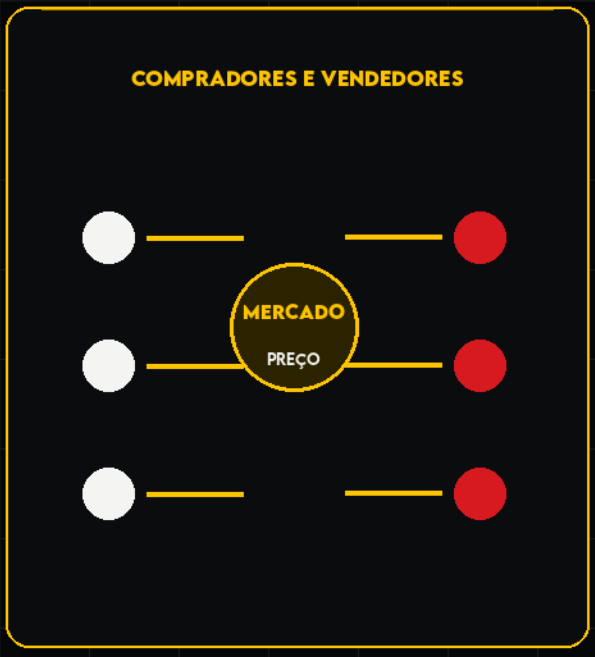
OBJETIVO DO NIVELAMENTO

CHEGAR ÀS OPÇÕES BINÁRIAS ENTENDENDO PRIMEIRO O MERCADO QUE EXISTE POR TRÁS DA TELA.

O QUE É O MERCADO FINANCEIRO?

O MERCADO FINANCEIRO É O AMBIENTE EM QUE DIFERENTES PARTICIPANTES NEGOCIAM ATIVOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS. DE FORMA SIMPLIFICADA, EXISTEM PARTICIPANTES INTERESSADOS EM COMPRAR E OUTROS INTERESSADOS EM VENDER.

QUANDO ESSAS NEGOCIAÇÕES ACONTECEM, EXISTE UM PREÇO. E A VARIAÇÃO DESSES PREÇOS É O QUE DEPOIS ENXERGAMOS NOS GRÁFICOS.



EXPLICAÇÃO SIMPLES

COMPRADORES + VENDEDORES + NEGOCIAÇÕES = PREÇO

01

NÃO EXISTE APENAS UM MERCADO

MERCADO FINANCEIRO É UM UNIVERSO. DENTRO DELE EXISTEM DIFERENTES MERCADOS, INSTRUMENTOS E CLASSES DE ATIVOS. AQUI O OBJETIVO É APENAS RECONHECER OS PRINCIPAIS NOMES.

AÇÕES

PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS NEGOCIADAS EM BOLSA.

MOEDAS

RELAÇÕES DE VALOR ENTRE MOEDAS, COMO EUR/USD.

ÍNDICES

REFERÊNCIAS COMPOSTAS POR UM CONJUNTO DE ATIVOS.

COMMODITIES

PRODUTOS COMO OURO, PETRÓLEO, CAFÉ E MILHO.

CRIPTOATIVOS

ATIVOS DIGITAIS, COMO BITCOIN E ETHEREUM.

DERIVATIVOS

CONTRATOS CUJO VALOR DEPENDE DE OUTRO ATIVO OU REFERÊNCIA.

GUARDE ISSO

OPÇÕES BINÁRIAS NÃO REPRESENTAM TODO O MERCADO FINANCEIRO. ELAS SÃO UMA MODALIDADE ESPECÍFICA DENTRO DE UM UNIVERSO MUITO MAIOR.

01

O QUE É UM ATIVO?

UM ATIVO É AQUILO CUJO PREÇO ESTAMOS OBSERVANDO, NEGOCIANDO OU USANDO COMO REFERÊNCIA NO MERCADO.

PENSE ASSIM:

ATIVO = O QUE ESTÁ SENDO OBSERVADO

EUR/USD	PAR DE MOEDAS
OURO	COMMODITY
BITCOIN	CRIPTOATIVO
PETRÓLEO	COMMODITY

EXEMPLO VISUAL

SE O GRÁFICO MOSTRA EUR/USD, O ATIVO OBSERVADO É O PAR EUR/USD.

O QUE FAZ O PREÇO SE MOVIMENTAR?

DE FORMA SIMPLIFICADA, O PREÇO MUDA CONFORME COMPRADORES E VENDEDORES NEGOCIAM E NOVAS ORDENS ENTRAM NO MERCADO.



MAIS FORÇA COMPRADORA → PREÇO TENDE A SUBIR MAIS FORÇA VENDEDORA → PREÇO TENDE A CAIR

IMPORTANTE

O PREÇO NÃO SE MOVE POR UMA ÚNICA PESSOA. ELE REFLETE A INTERAÇÃO ENTRE MUITOS PARTICIPANTES E ORDENS.

OS TRÊS MOVIMENTOS DO PREÇO

AO OBSERVAR UM GRÁFICO, O MOVIMENTO PODE SER ORGANIZADO EM TRÊS SITUAÇÕES BÁSICAS.

SUBIDA

TOPOS E FUNDOS AVANÇAM PARA CIMA



DESCIDA

TOPOS E FUNDOS AVANÇAM PARA BAIXO



LATERALIZAÇÃO

PREÇO OSCILA DENTRO DE UMA FAIXA



O QUE SIGNIFICA COMPRAR?

NO CONCEITO BÁSICO DE UMA OPERAÇÃO COMPRADORA, A EXPECTATIVA É QUE O PREÇO SUBA DEPOIS DA ENTRADA.

EXEMPLO DIDÁTICO



IDEIA CENTRAL

COMPRAR = POSICIONAR-SE ESPERANDO VALORIZAÇÃO. A FORMA EXATA DE LUCRO E PREJUÍZO DEPENDE DO INSTRUMENTO UTILIZADO.

09

O QUE SIGNIFICA VENDER?

EM INSTRUMENTOS QUE PERMITEM POSIÇÃO VENDIDA, É POSSÍVEL BUSCAR RESULTADO QUANDO O PREÇO CAI. A MECÂNICA CONCRETA DEPENDE DO MERCADO E DO INSTRUMENTO.

EXEMPLO DIDÁTICO



IDEIA CENTRAL

VENDER, NESTE CONTEXTO, SIGNIFICA POSICIONAR-SE PARA UMA QUEDA. NÃO É A MESMA MECÂNICA EM TODOS OS PRODUTOS FINANCEIROS.

COMPRAR E VENDER LADO A LADO

OS DOIS CONCEITOS FICAM MAIS SIMPLES QUANDO OBSERVADOS COMO EXPECTATIVAS OPOSTAS SOBRE A DIREÇÃO DO PREÇO.

COMPRA

EXPECTATIVA: SUBIDA



PREÇO ↑

VENDA

EXPECTATIVA: QUEDA



PREÇO ↓

ANTES DE OPERAR, VOCÊ PRECISA SABER QUAL DIREÇÃO ESTÁ PROJETANDO E QUAL É A REGRA DO INSTRUMENTO QUE ESTÁ UTILIZANDO.

COMO ENXERGAMOS O PREÇO?

UMA SEQUÊNCIA DE PREÇOS ISOLADOS É DIFÍCIL DE INTERPRETAR. O GRÁFICO ORGANIZA ESSAS INFORMAÇÕES VISUALMENTE.

PREÇOS ISOLADOS

100,00

100,20

100,10

100,55

100,80

100,65

101,10

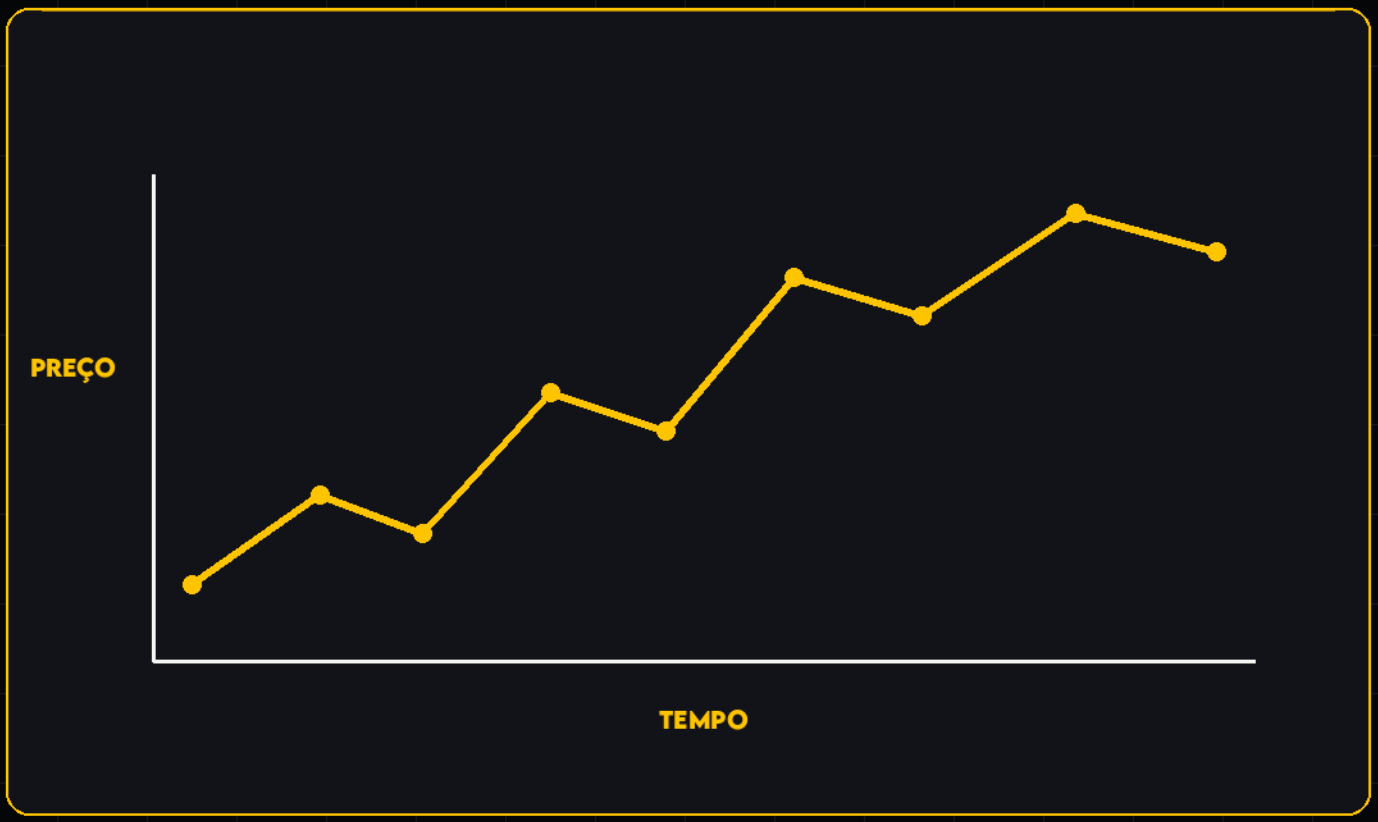
OS MESMOS DADOS EM UM GRÁFICO



O GRÁFICO NÃO CRIA O MOVIMENTO. ELE APENAS REPRESENTA VISUALMENTE COMO O PREÇO MUDOU AO LONGO DO TEMPO.

O QUE É UM GRÁFICO?

UM GRÁFICO DE PREÇOS COMBINA DUAS INFORMAÇÕES FUNDAMENTAIS: PREÇO E TEMPO.



VERTICAL = PREÇO | HORIZONTAL = PASSAGEM DO TEMPO

O QUE É TEMPO GRÁFICO?

O TEMPO GRÁFICO DEFINE QUANTO TEMPO CADA UNIDADE DE REPRESENTAÇÃO RESUME.
EM GRÁFICOS DE CANDLES, CADA CANDLE CORRESPONDE AO INTERVALO ESCOLHIDO.

5S	15S	1M	5M
5 SEGUNDOS	15 SEGUNDOS	1 MINUTO	5 MINUTOS

EXEMPLO: NO GRÁFICO DE 5 MINUTOS, CADA CANDLE REPRESENTA 5 MINUTOS DE MOVIMENTAÇÃO DO PREÇO.

MUDAR O TEMPO GRÁFICO NÃO MUDA O MERCADO. MUDA A FORMA COMO VOCÊ AGRUPA E OBSERVA O MESMO MOVIMENTO.

O MESMO MERCADO EM TEMPOS DIFERENTES

UM MOVIMENTO PODE PARECER DETALHADO EM UM TEMPO CURTO E MAIS RESUMIDO EM UM TEMPO MAIOR.

15 SEGUNDOS



1 MINUTO



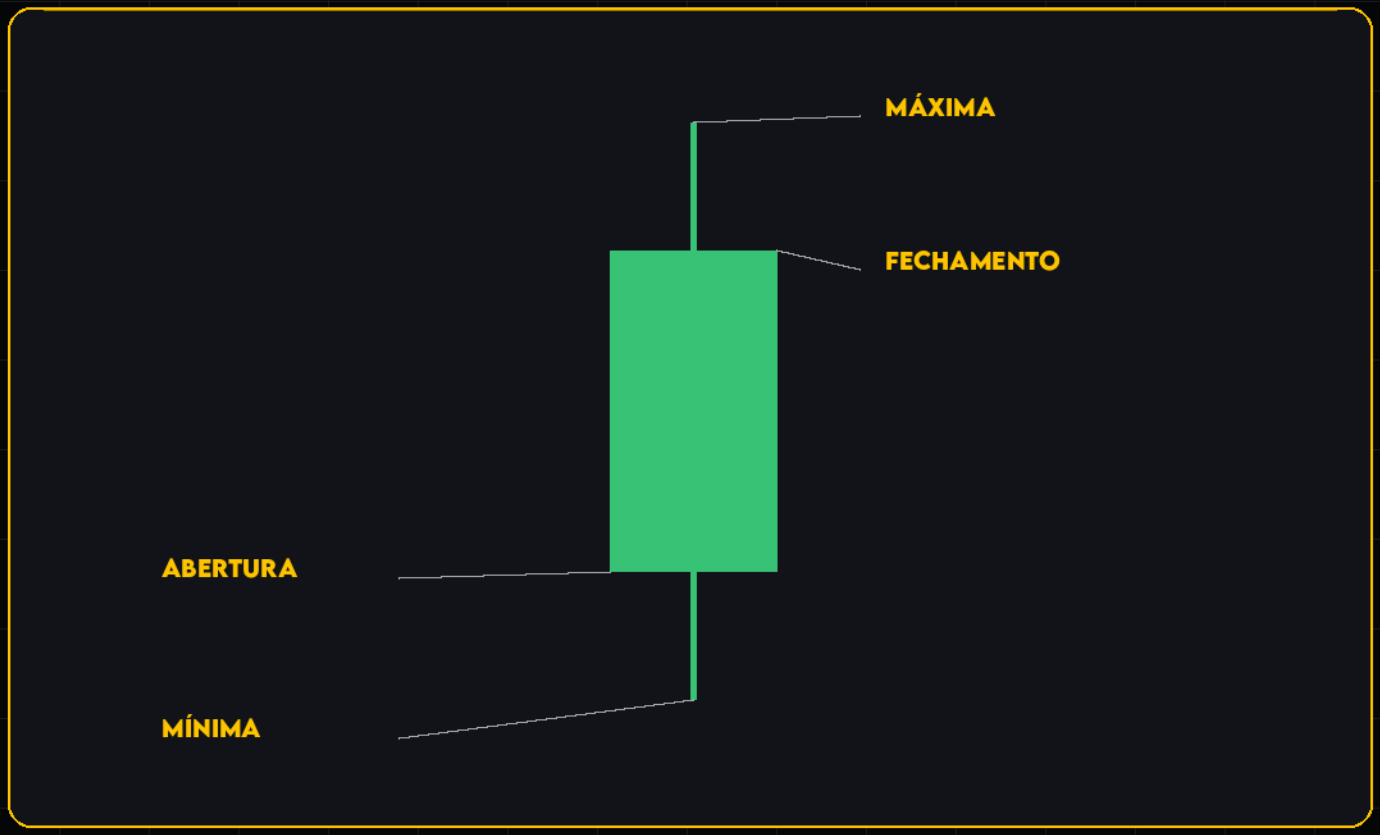
5 MINUTOS



O CONTEXTO É O MESMO. O NÍVEL DE DETALHE MUDA.

O QUE É UM CANDLE?

O CANDLE É UMA FORMA DE RESUMIR O COMPORTAMENTO DO PREÇO DURANTE UM INTERVALO DE TEMPO.



NO CANDLE DE ALTA: ABERTURA NA BASE DO CORPO E FECHAMENTO NO TOPO. NO CANDLE DE BAIXA, ESSA RELAÇÃO SE INVERTE.

AS QUATRO INFORMAÇÕES DO CANDLE

TODO CANDLE TRADICIONAL É CONSTRUÍDO A PARTIR DE QUATRO PREÇOS PRINCIPAIS.

ABERTURA

PREÇO NO INÍCIO DO INTERVALO.

MÁXIMA

MAIOR PREÇO ATINGIDO.

MÍNIMA

MENOR PREÇO ATINGIDO.

FECHAMENTO

PREÇO NO FINAL DO INTERVALO.

ESSAS QUATRO INFORMAÇÕES SÃO A BASE PARA ENTENDER A FORMA DE CADA CANDLE.

ESTRUTURA DE UM CANDLE

Cada candle representa a movimentação do preço em um determinado período de tempo.

CANDLE DE ALTA



MÁXIMA
Maior preço alcançado durante o período.

FECHAMENTO
Último preço negociado no período.

ABERTURA
Primeiro preço negociado no período.

MÍNIMA
Menor preço alcançado durante o período.

CANDLE DE BAIXA



MÁXIMA
Maior preço alcançado durante o período.

ABERTURA
Primeiro preço negociado no período.

FECHAMENTO
Último preço negociado no período.

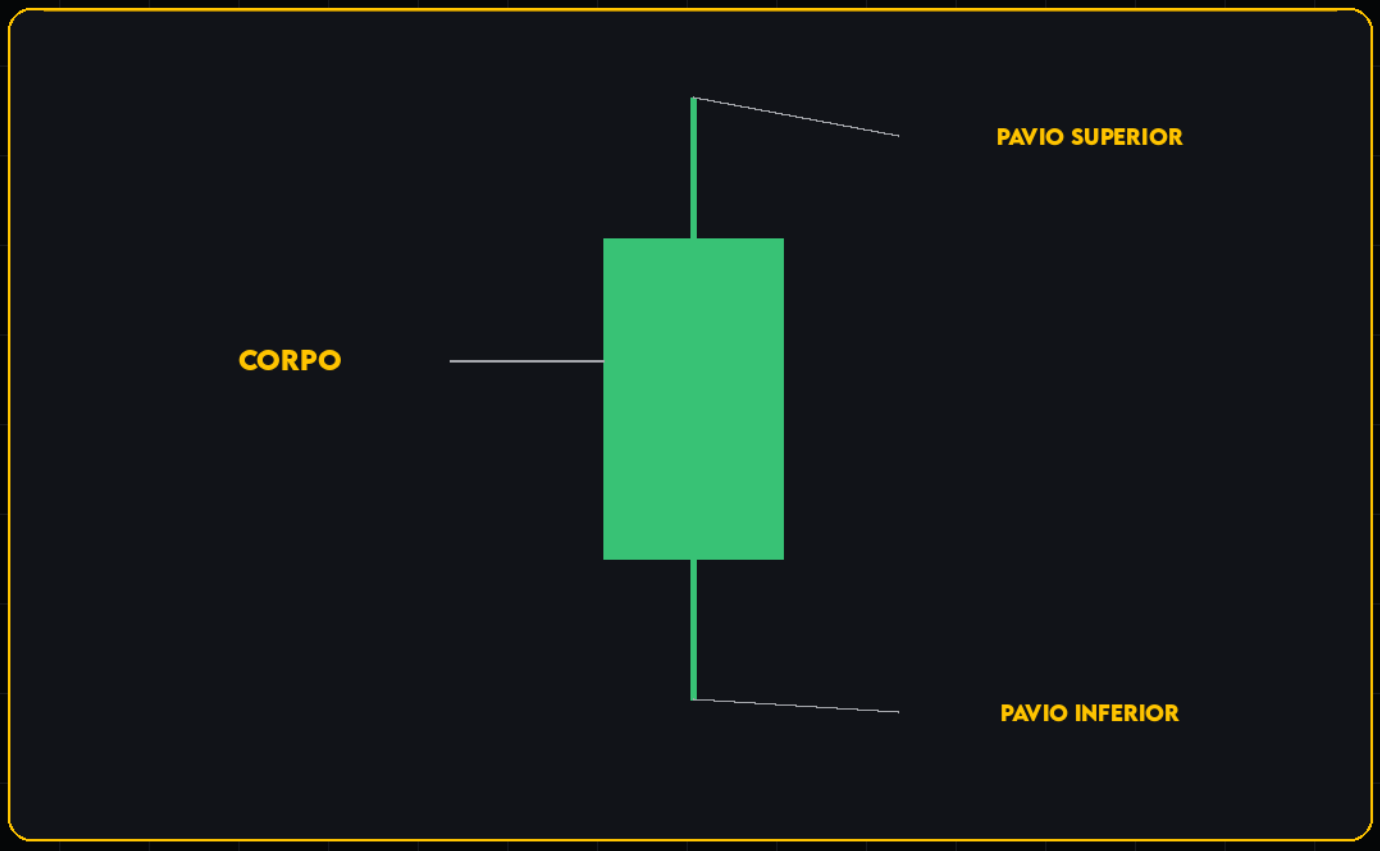
MÍNIMA
Menor preço alcançado durante o período.

No candle de **alta**, o fechamento é **maior** que a abertura.

No candle de **baixa**, o fechamento é **menor** que a abertura.

CORPO E PAVIOS

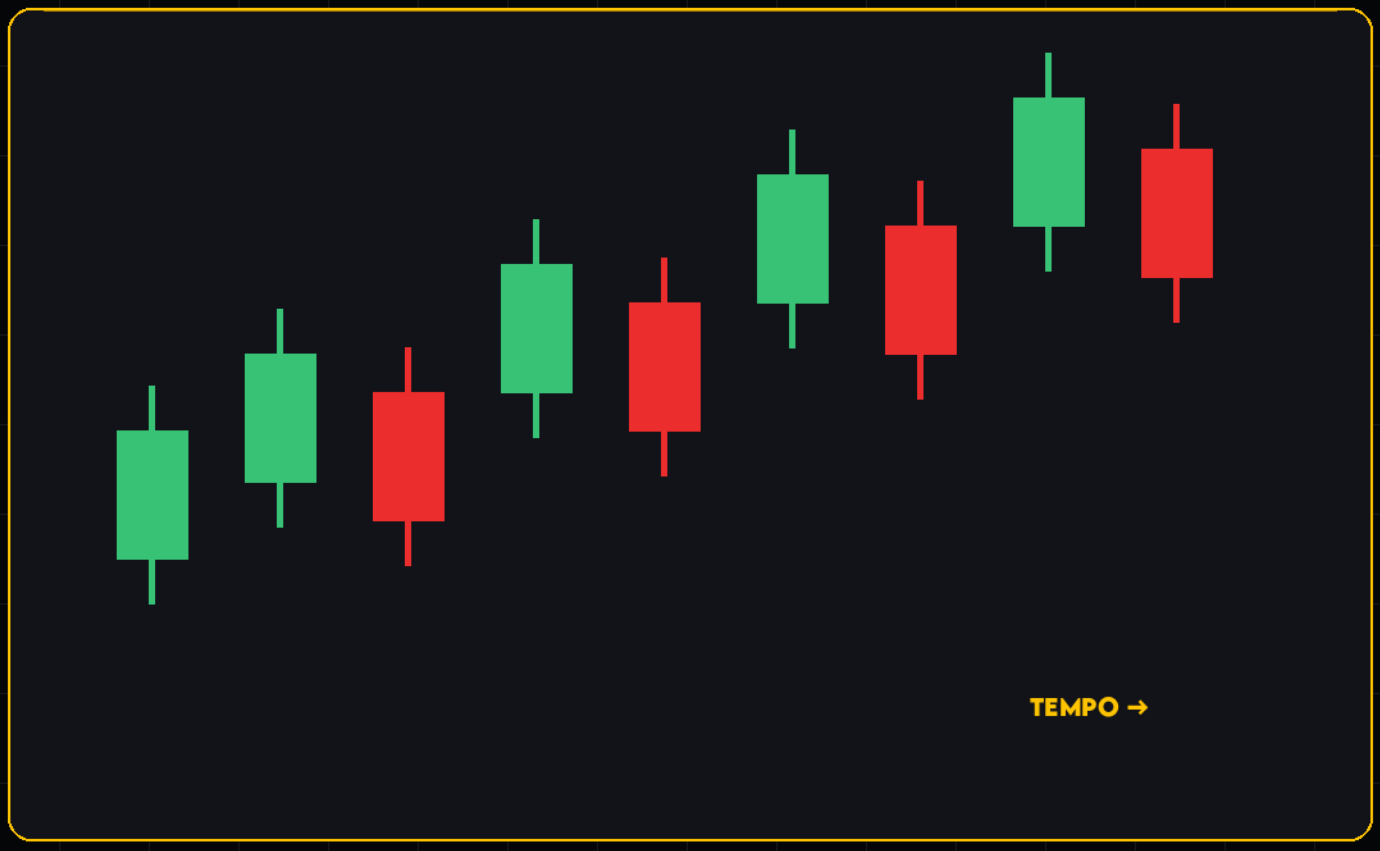
O CORPO MOSTRA A DISTÂNCIA ENTRE ABERTURA E FECHAMENTO. OS PAVIOS MOSTRAM PREÇOS ALCANÇADOS ALÉM DO CORPO.



PAVIOS MOSTRAM EXTREMOS DO INTERVALO; SOZINHOS, NÃO CONFIRMAM REVERSÃO.

UMA SEQUÊNCIA DE CANDLES

QUANDO VÁRIOS CANDLES SÃO COLOCADOS EM ORDEM, COMEÇAMOS A ENXERGAR A TRAJETÓRIA DO PREÇO.



A POSIÇÃO DO CANDLE DENTRO DA SEQUÊNCIA TAMBÉM IMPORTA.

COMO LER O MOVIMENTO SEM COMPLICAR

NO INÍCIO, CONCENTRE-SE PRIMEIRO NA DIREÇÃO GERAL E NA SEQUÊNCIA DOS PREÇOS.

1

OLHE A DIREÇÃO

SUBINDO, CAINDO OU LATERAL?

2

OBSERVE A SEQUÊNCIA

PARA QUAL LADO O PREÇO AVANÇA?

3

VEJA OS CANDLES

LEIA ABERTURA, FECHAMENTO E PAVIOS NO CONTEXTO.

PRIMEIRO CONTEXTO. DEPOIS DETALHES.

O QUE É UMA TENDÊNCIA?

TENDÊNCIA É UMA FORMA DE DESCREVER UMA DIREÇÃO PREDOMINANTE DO PREÇO DURANTE DETERMINADO TRECHO.

TENDÊNCIA DE ALTA



TENDÊNCIA NÃO SIGNIFICA MOVIMENTO EM LINHA RETA.

TOPOS E FUNDOS

OS PONTOS DE VIRADA AJUDAM A ORGANIZAR VISUALMENTE A ESTRUTURA DO MOVIMENTO.



TOPOS E FUNDOS SERÃO IMPORTANTES PARA A TEORIA DE DOW.

ANTES DAS OPÇÕES BINÁRIAS

ATÉ AQUI, CONSTRUÍMOS A BASE NECESSÁRIA PARA ENTENDER O QUE APARECE NA TELA ANTES DE FALAR DA MODALIDADE.

MERCADO	ATIVOS	PREÇO
COMPRA / VENDA	GRÁFICOS	TEMPO GRÁFICO
CANDLES	TENDÊNCIA	TOPOS / FUNDOS

AGORA PODEMOS INTRODUZIR OPÇÕES BINÁRIAS COM UMA BASE DE MERCADO.

O QUE SÃO OPÇÕES BINÁRIAS?

OPÇÕES BINÁRIAS SÃO CONTRATOS DE RESULTADO DEFINIDO POR UMA CONDIÇÃO NO VENCIMENTO.

1

ATIVO

QUAL PREÇO É A REFERÊNCIA.

2

DIREÇÃO / CONDIÇÃO

QUAL CONDIÇÃO VOCÊ PROJETA.

3

EXPIRAÇÃO

QUANDO O RESULTADO É VERIFICADO.

REGRAS, PAGAMENTO E RISCO DEPENDEM DA PLATAFORMA E DO CONTRATO.

COMO FUNCIONA UMA OPERAÇÃO?

UMA OPERAÇÃO BINÁRIA COMPARA UMA CONDIÇÃO DEFINIDA NA ENTRADA COM O PREÇO OBSERVADO NO MOMENTO DA EXPIRAÇÃO.



A REGRA EXATA DE LIQUIDAÇÃO DEPENDE DO CONTRATO E DA PLATAFORMA.

ATIVO + CONDIÇÃO + EXPIRAÇÃO + REGRA DE LIQUIDAÇÃO.

CALL: PROJEÇÃO DE ALTA

EM UMA CALL, A CONDIÇÃO USUAL É QUE O PREÇO TERMINE ACIMA DO PREÇO DE REFERÊNCIA NO VENCIMENTO.

CALL

EXPECTATIVA: PREÇO ACIMA DA REFERÊNCIA



CALL NÃO SIGNIFICA QUE O PREÇO PRECISA SUBIR PARA SEMPRE; IMPORTA A CONDIÇÃO NO VENCIMENTO.

PUT: PROJEÇÃO DE BAIXA

EM UMA PUT, A CONDIÇÃO USUAL É QUE O PREÇO TERMINE ABAIXO DO PREÇO DE REFERÊNCIA NO VENCIMENTO.

PUT

EXPECTATIVA: PREÇO ABAIXO DA REFERÊNCIA



PUT NÃO SIGNIFICA QUE O PREÇO PRECISA CAIR PARA SEMPRE; IMPORTA A CONDIÇÃO NO VENCIMENTO.

PREÇO DE ENTRADA

O PREÇO DE ENTRADA FUNCIONA COMO REFERÊNCIA PARA COMPARAR O RESULTADO QUANDO A OPERAÇÃO EXPIRA.



A REFERÊNCIA PRECISA SER ENTENDIDA ANTES DE AVALIAR O RESULTADO.

O QUE É EXPIRAÇÃO?

EXPIRAÇÃO É O MOMENTO DEFINIDO PARA VERIFICAR SE A CONDIÇÃO DA OPERAÇÃO FOI ATENDIDA.



O TEMPO ENTRE ENTRADA E EXPIRAÇÃO FAZ PARTE DA REGRA DA OPERAÇÃO.

DIREÇÃO SEM TEMPO NÃO DEFINE COMPLETAMENTE UMA OPERAÇÃO BINÁRIA.

RESULTADO NO VENCIMENTO

O RESULTADO DEPENDE DA REGRA DO CONTRATO E DA POSIÇÃO DO PREÇO NO MOMENTO DEFINIDO PARA A EXPIRAÇÃO.

CONDIÇÃO ATENDIDA

RESULTADO VENCEDOR CONFORME O CONTRATO

CONDIÇÃO NÃO ATENDIDA

RESULTADO PERDEDOR CONFORME O CONTRATO

VERIFIQUE SEMPRE A REGRA EXATA DA PLATAFORMA PARA EMPATES E FORMAS DE LIQUIDAÇÃO.

O QUE É PAYOUT?

PAYOUT É A REMUNERAÇÃO PREVISTA PARA UMA OPERAÇÃO VENCEDORA, CONFORME AS REGRAS APRESENTADAS PELA PLATAFORMA.

EXEMPLO DIDÁTICO

ENTRADA: R$ 100

PAYOUT HIPOTÉTICO: 80%

SE A OPERAÇÃO VENCER: LUCRO HIPOTÉTICO DE R$ 80 + DEVOLUÇÃO DO VALOR DA ENTRADA.

O PERCENTUAL É APENAS EXEMPLO. O VALOR REAL VARIA.

PAYOUT MENOR QUE 100% ALTERA A MATEMÁTICA NECESSÁRIA PARA SER RENTÁVEL.

RISCO E RETORNO

EM MUITAS OFERTAS DE OPÇÕES BINÁRIAS, A PERDA POTENCIAL DA ENTRADA PODE SER MAIOR QUE O LUCRO DE UMA ÚNICA OPERAÇÃO VENCEDORA.

EXEMPLO COM PAYOUT DE 80%

VITÓRIA + R$ 80

DERROTA - R$ 100

1 VITÓRIA E 1 DERROTA = - R$ 20

GESTÃO DE RISCO É PARTE DA MATEMÁTICA, NÃO UM DETALHE OPCIONAL.

EXEMPLO COMPLETO DE OPERAÇÃO

VAMOS REUNIR ATIVO, DIREÇÃO, PREÇO DE REFERÊNCIA, EXPIRAÇÃO E RESULTADO EM UM ÚNICO EXEMPLO DIDÁTICO.

ATIVO	DIREÇÃO	REFERÊNCIA
EUR/USD	CALL	1,1000

EXPIRAÇÃO	PREÇO FINAL	CONDIÇÃO
5 MIN	1,1010	ATENDIDA

EXEMPLO MERAMENTE DIDÁTICO; NÃO É RECOMENDAÇÃO DE OPERAÇÃO.

O EXEMPLO SERVE APENAS PARA MOSTRAR A MECÂNICA DOS CONCEITOS.

ERROS CONCEITUAIS DE INICIANTES

ANTES DE AVANÇAR PARA ANÁLISE TÉCNICA, ELIMINE CONFUSÕES BÁSICAS SOBRE DIREÇÃO, TEMPO E RESULTADO.

- CONFUNDIR CALL COM COMPRA TRADICIONAL
- IGNORAR A EXPIRAÇÃO
- OLHAR SÓ A COR DO ÚLTIMO CANDLE
- ACHAR QUE PAYOUT É LUCRO GARANTIDO
- OPERAR SEM ENTENDER A REGRA DO CONTRATO
- CONFUNDIR ACERTO DIRECIONAL COM RENTABILIDADE

COM A MECÂNICA ENTENDIDA, O PRÓXIMO PASSO É APRENDER A ANALISAR O MERCADO.

O QUE É ANÁLISE TÉCNICA?

ANÁLISE TÉCNICA É O ESTUDO DO COMPORTAMENTO DO PREÇO POR MEIO DE GRÁFICOS, BUSCANDO ORGANIZAR CONTEXTO, DIREÇÃO E REGIÕES RELEVANTES.

PREÇO

O QUE O MERCADO FEZ.

ESTRUTURA

COMO OS MOVIMENTOS SE ORGANIZAM.

REGIÕES

ONDE O PREÇO REAGIU OU DISPUTOU.

CONTEXTO

COMO AS INFORMAÇÕES SE CONECTAM.

ANÁLISE TÉCNICA ORGANIZA EVIDÊNCIAS DO GRÁFICO; ELA NÃO GARANTE O MOVIMENTO FUTURO.

ESTRUTURA DE MERCADO

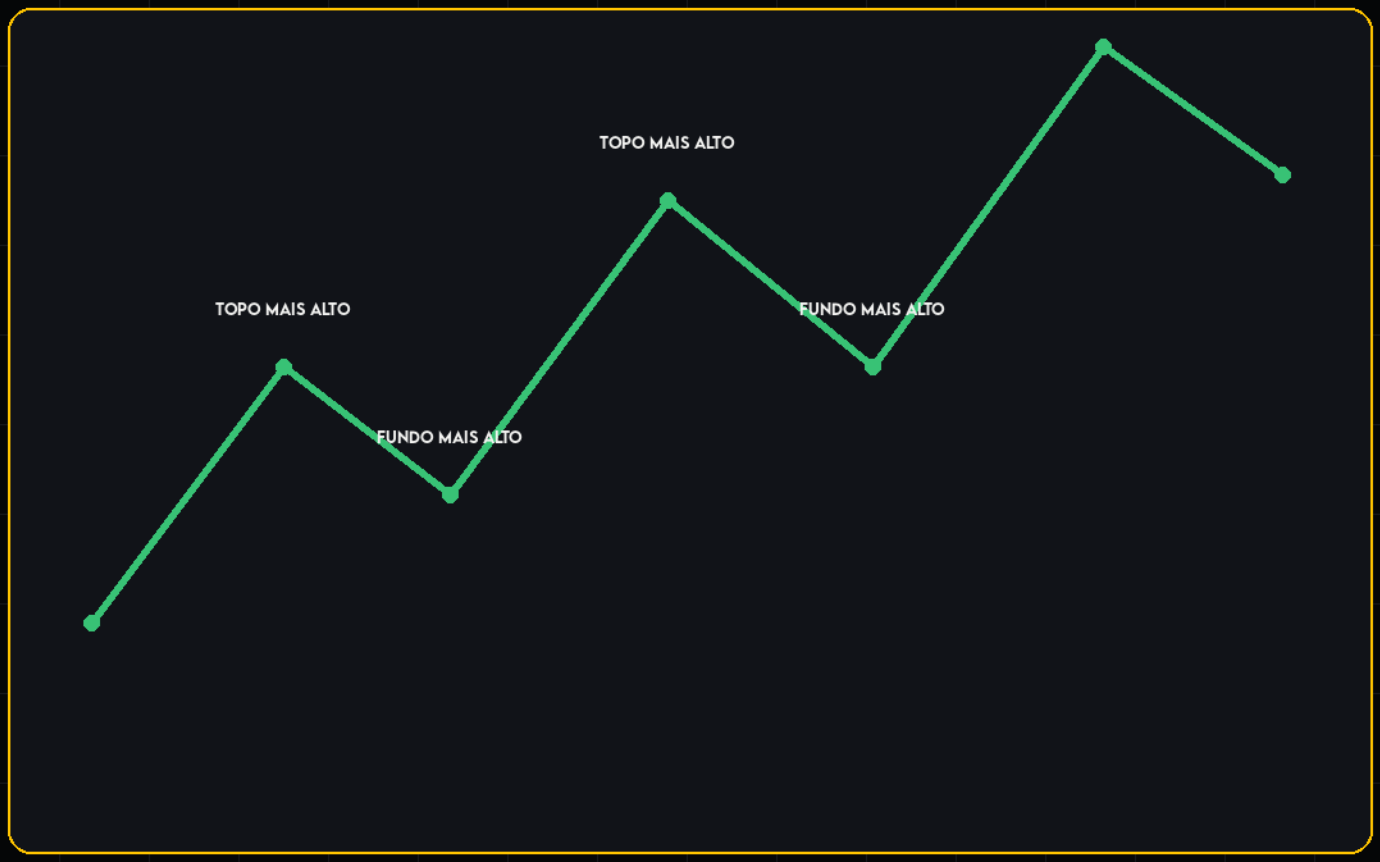
A ESTRUTURA ORGANIZA A SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS DO PREÇO. EM VEZ DE OLHAR CANDLES SOLTOS, OBSERVAMOS COMO TOPOS E FUNDOS SE RELACIONAM.



ESTRUTURA É RELAÇÃO ENTRE MOVIMENTOS, NÃO APENAS COR DE CANDLES.

ESTRUTURA DE ALTA

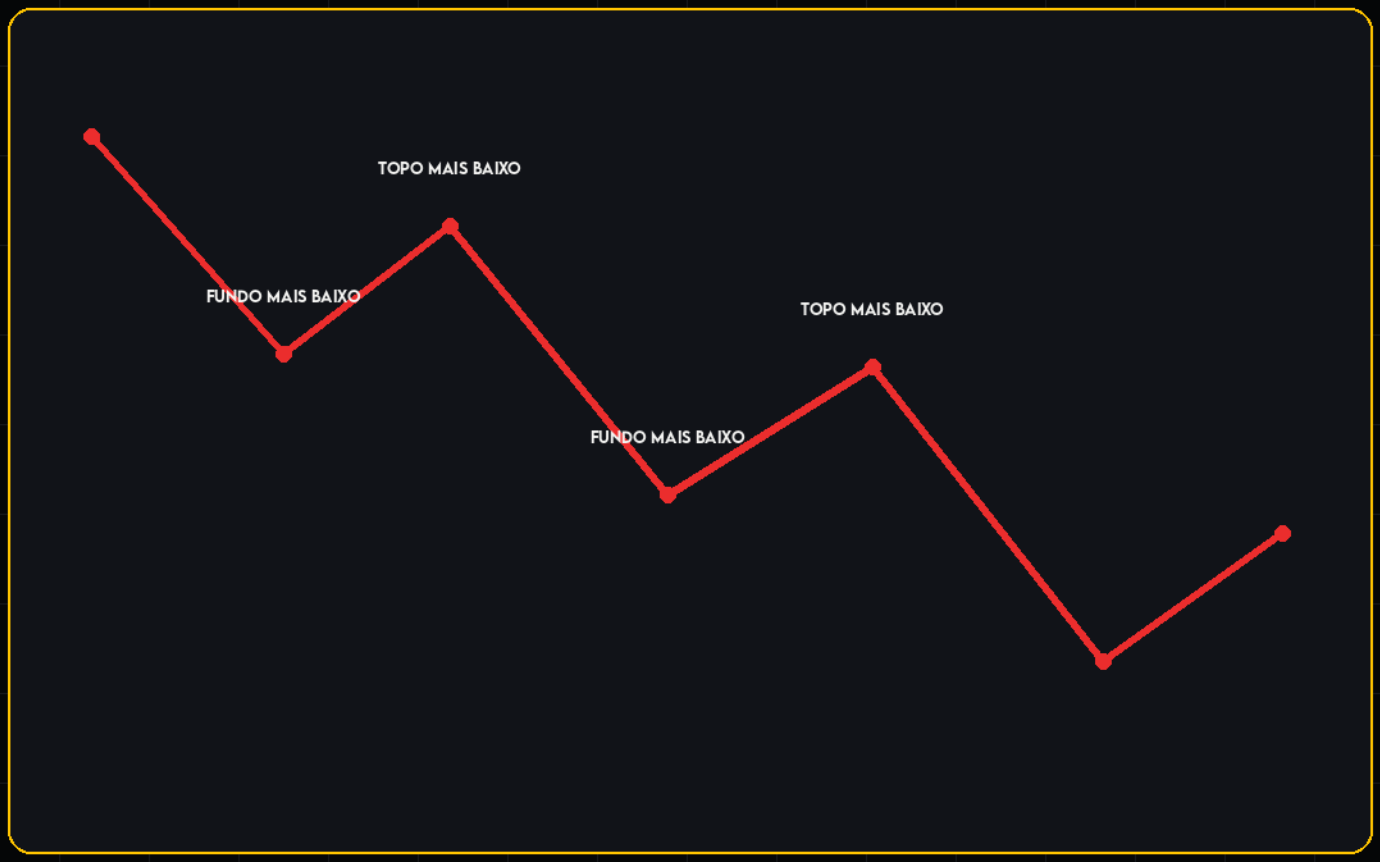
UMA LEITURA CLÁSSICA DE ALTA APRESENTA, DE FORMA SIMPLIFICADA, TOPOS E FUNDOS PROGRESSIVAMENTE MAIS ALTOS.



EM ALTA, RECUOS PODEM EXISTIR SEM INVALIDAR IMEDIATAMENTE A DIREÇÃO PREDOMINANTE.

ESTRUTURA DE BAIXA

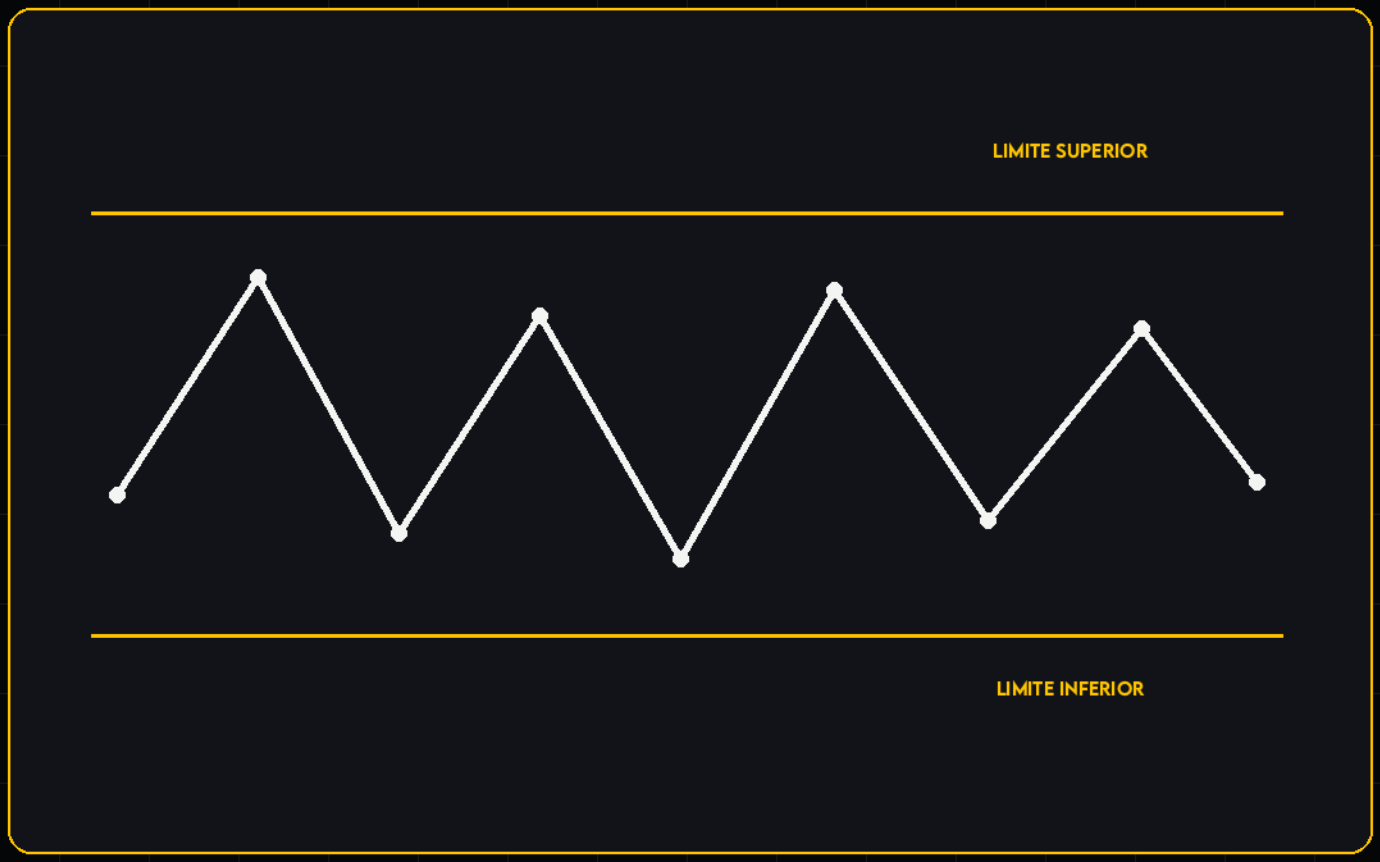
UMA LEITURA CLÁSSICA DE BAIXA APRESENTA, DE FORMA SIMPLIFICADA, TOPOS E FUNDOS PROGRESSIVAMENTE MAIS BAIXOS.



EM BAIXA, REPIQUES PODEM EXISTIR SEM INVALIDAR IMEDIATAMENTE A DIREÇÃO PREDOMINANTE.

O QUE É LATERALIZAÇÃO?

NA LATERALIZAÇÃO, O PREÇO OSCILA DENTRO DE UMA REGIÃO SEM UMA SEQUÊNCIA DIRECIONAL CLARA DE AVANÇO.



LATERALIZAÇÃO EXIGE LEITURA DIFERENTE DE UM MERCADO DIRECIONAL.

SUPORTE E RESISTÊNCIA

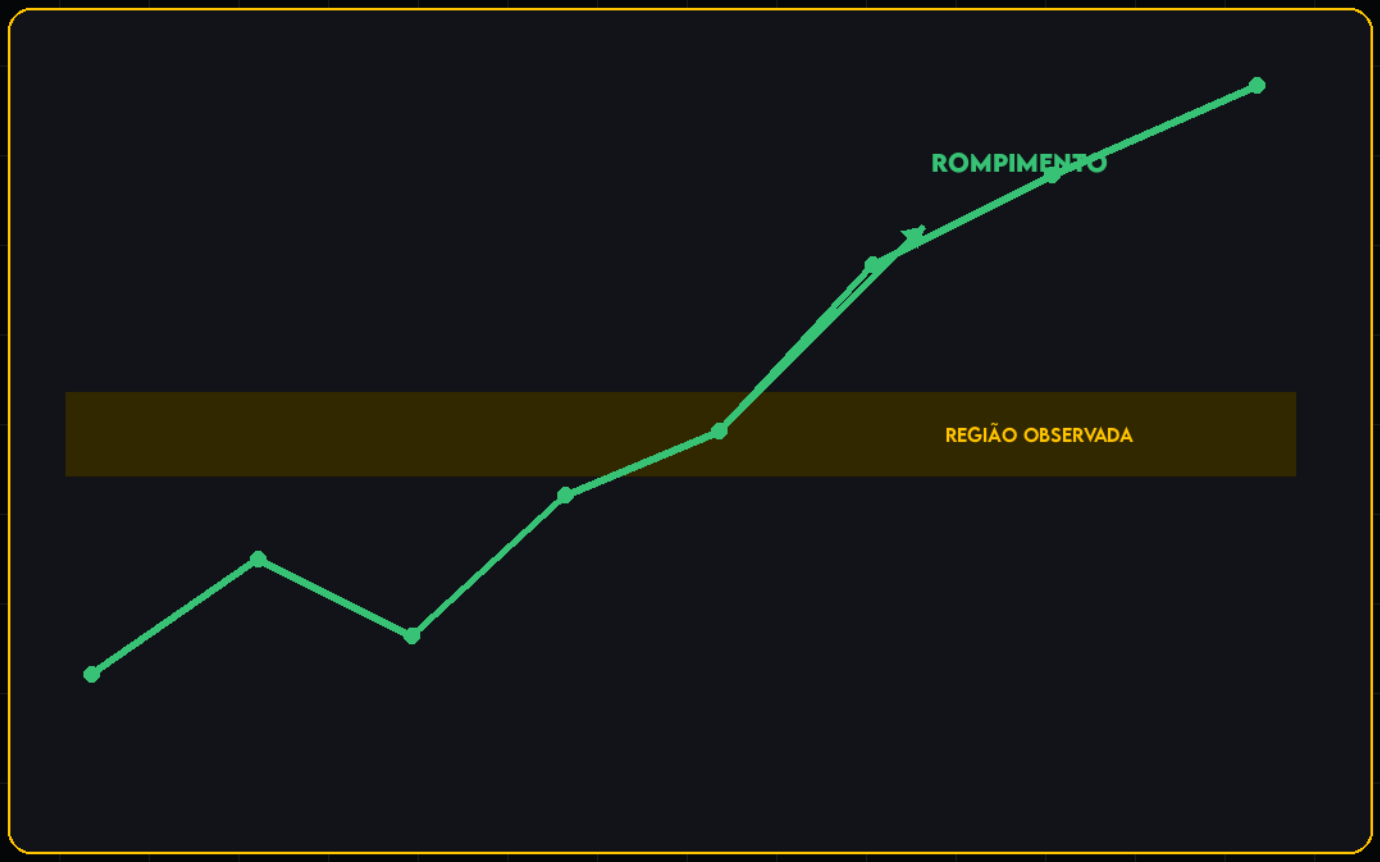
SUPORTE E RESISTÊNCIA SÃO REGIÕES DE PREÇO OBSERVADAS PORQUE O MERCADO JÁ DEMONSTROU REAÇÃO OU DISPUTA NELAS.



TRATE SUPORTE E RESISTÊNCIA COMO REGIÕES, NÃO COMO LINHAS DE PRECISÃO ABSOLUTA.

ROMPIMENTO E REAÇÃO

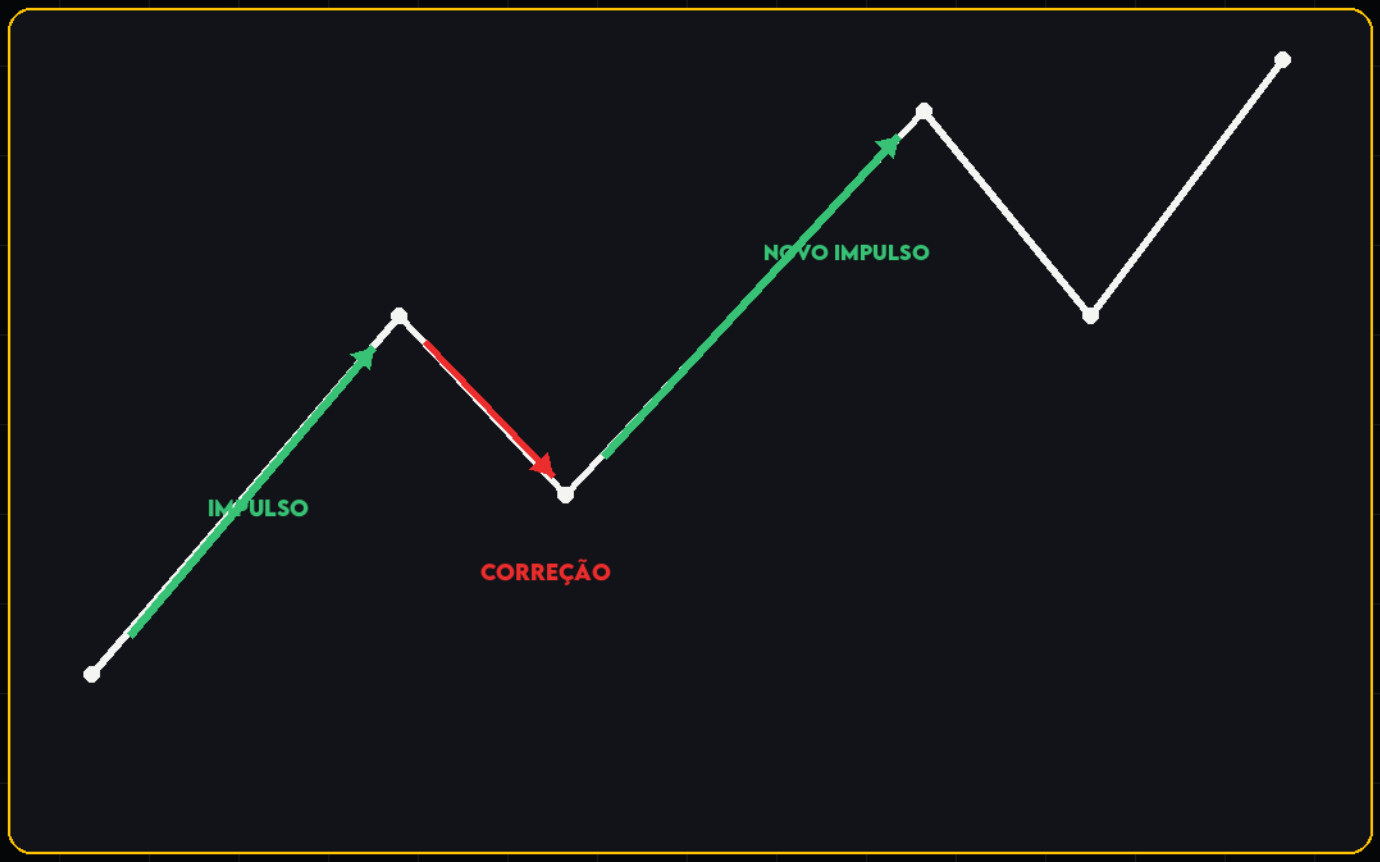
QUANDO O PREÇO ATRAVESSA UMA REGIÃO OBSERVADA, ISSO É UM ROMPIMENTO. O COMPORTAMENTO DEPOIS DO ROMPIMENTO AJUDA A INTERPRETAR O CONTEXTO.



ROMPER UMA REGIÃO NÃO SIGNIFICA AUTOMATICAMENTE QUE O PREÇO CONTINUARÁ NA MESMA DIREÇÃO.

IMPULSO E CORREÇÃO

MOVIMENTOS DIRECIONAIS COSTUMAM ALTERNAR TRECHOS DE AVANÇO COM TRECHOS DE RECUO. ESSA ALTERNÂNCIA PREPARA CONCEITOS MAIS AVANÇADOS.



IMPULSO E CORREÇÃO SERÃO IMPORTANTES PARA ENTENDER A LÓGICA DAS ONDAS.

CONTEXTO ANTES DO GATILHO

UMA ENTRADA ISOLADA NÃO SUBSTITUI A LEITURA DO MERCADO. PRIMEIRO ENTENDEMOS O CONTEXTO; DEPOIS PROCURAMOS UMA CONDIÇÃO OPERACIONAL.



A ORDEM EVITA TOMAR DECISÕES APENAS POR UM CANDLE OU POR UM PONTO ISOLADO.

CONTEXTO → ESTRUTURA → REGIÃO → GATILHO.

VOCÊ CONSTRUIU A BASE

ATÉ AQUI, VOCÊ APRENDEU A ORGANIZAR O QUE ACONTECE NO GRÁFICO ANTES DE PENSAR EM UMA ENTRADA. AGORA O FOCO DEIXA DE SER APENAS IDENTIFICAR MOVIMENTOS E PASSA TAMBÉM A INCLUIR COMO PROTEGER O CAPITAL.

PREÇO	ENTENDER O QUE ESTÁ SE MOVIMENTANDO.
CANDLES	LER COMO O PREÇO SE COMPORTOU NO INTERVALO.
ESTRUTURA	ORGANIZAR DIREÇÃO, TOPOS E FUNDOS.
REGIÕES	RECONHECER SUPORTE, RESISTÊNCIA E ROMPIMENTOS.
CONTEXTO	CONECTAR AS INFORMAÇÕES ANTES DE QUALQUER DECISÃO.

PRÓXIMA ETAPA

ANTES DE PENSAR EM QUALQUER GERENCIAMENTO, É PRECISO ENTENDER COMO LIMITAR A EXPOSIÇÃO, DEFINIR O STOP LOSS DIÁRIO E PLANEJAR O RISCO ANTES DA EXECUÇÃO.

GERENCIAMENTO ANTES DA EXECUÇÃO

GERENCIAMENTO DEFINE COMO O CAPITAL SERÁ EXPOSTO AO LONGO DAS OPERAÇÕES. QUALQUER PROGRESSÃO PRECISA ESTAR PREVIAMENTE CALCULADA DENTRO DO PLANO DE TRADE E DO LIMITE DE PERDA DIÁRIO.

MÃO FIXA

UTILIZAR SEMPRE O MESMO VALOR PREVIAMENTE DEFINIDO EM CADA ENTRADA.

MARTINGALE

APÓS UMA PERDA, AUMENTA-SE A PRÓXIMA ENTRADA BUSCANDO RECUPERAR PERDAS ANTERIORES.

SOROS

APÓS VENCER, UTILIZA-SE NA PRÓXIMA ENTRADA O VALOR DEFINIDO PELO MÉTODO, INCORPORANDO TOTAL OU PARCIALMENTE O RESULTADO POSITIVO. O NÚMERO DE NÍVEIS DEVE SER DEFINIDO ANTES.

SOROSGALE

COMBINA MÃO FIXA, SOROS E MARTINGALE. É UMA ESTRUTURA AVANÇADA DE PROGRESSÃO E DEVE SER ESTUDADA SOMENTE APÓS DOMÍNIO E CONSISTÊNCIA COM MÃO FIXA.

ALGORITMO F.A

ANALISA O PAYOUT ATUAL PARA CALCULAR O ACRÉSCIMO DOS NÍVEIS G1 E G2, AJUSTANDO A MULTIPLICAÇÃO DAS ENTRADAS PARA BUSCAR RECUPERAÇÃO DO ACUMULADO E RESULTADO POSITIVO.

MARTINGALE: DEVE SER UTILIZADO DENTRO DO GERENCIAMENTO DE RISCO E DO STOP LOSS DIÁRIO, COM A EXPOSIÇÃO DEVIDAMENTE CALCULADA ANTES NO SEU PLANO DE TRADE.

AGORA VOCÊ ENTENDE O QUE ESTÁ VENDO

VOCÊ CONCLUIU O NIVELAMENTO. OS CONCEITOS ABAIXO FORMAM A BASE NECESSÁRIA PARA COMPREENDER A LINGUAGEM USADA EM GRÁFICOS, OPÇÕES BINÁRIAS E GERENCIAMENTO.

- MERCADO FINANCEIRO
- ATIVOS
- MOVIMENTO DO PREÇO
- COMPRA E VENDA
- GRÁFICOS
- TEMPO GRÁFICO
- CANDLES
- TENDÊNCIA E ESTRUTURA
- SUPORTE E RESISTÊNCIA
- OPÇÕES BINÁRIAS
- CALL / PUT
- EXPIRAÇÃO
- PAYOUT
- GESTÃO DE RISCO
- MÃO FIXA
- MARTINGALE
- SOROS
- SOROSGALE
- ALGORITMO F.A

AGORA VOCÊ POSSUI A BASE NECESSÁRIA PARA COMEÇAR A ESTUDAR COMO ANALISAR E PLANEJAR UMA OPERAÇÃO, SEM CONFUNDIR ESTRATÉGIA COM GERENCIAMENTO.